

# Biopolítica e o enunciado da autonomização das esferas sociais

Lucas Trindade da Silva

Orientador: Prof. Dr. Sergio Barreira de Faria Tavolaro

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 28.02.2018

O objetivo da tese é inquirir o conceito foucaultiano de biopolítica sobre o que ele tem a dizer em relação tanto ao enunciado sociológico fundante da autonomização/diferenciação das esferas em sociedades modernas quanto às críticas a tal enunciado na tradição que vai da reificação, passa pela lógica da identidade promovida pela racionalidade instrumental, até a colonização sistêmica do mundo da vida e as formulações intrincadas de campo/*habitus* em Bourdieu.

Após a realização de uma arqueologia dos enunciados e contraenunciados da tese da autonomização/diferenciação das esferas na modernidade e de uma imersão nas nuances da formulação foucaultiana dos conceitos de biopoder, biopolítica e governança, buscamos evidenciar, primeiramente, como a transversalidade da analítica do poder foucaultiana coloca em xeque radicalmente a compreensão do poder e do político como uma esfera ou (sub)sistema diferenciado, autônomo e autorreferencial. Num segundo momento, buscamos salientar como o aprofundamento da reflexão genealógica sobre a biopolítica, pensada progressivamente como tecnologia moderna por excelência de poder, pontua formas situadas de indiferenciação entre esferas e códigos sociais:

- a. análise das imbricações entre verdade e poder no próprio programa genealógico;
- b. cotejo entre saber histórico e prática política no historicismo político do discurso da guerra entre as raças;
- c. comparação entre saber estatístico-biológico e regulamentação política da população nos diversos processos de normalização;
- d. acareação na delimitação entre as esferas econômica, política e jurídica condicionada pelo regime de verdade da economia política;

e. confrontação no direcionamento neoliberal de todas as “esferas” da sociedade para a constituição, objetiva e subjetiva, da economia de mercado.

Nesse sentido, na medida em que formula um instrumental genealógico passível de aplicabilidade diversa e heurísticamente potente, Foucault se aproxima mais de Bourdieu, que também elabora à sua maneira uma praxeologia interessada em formas múltiplas de dominação social através da autonomização prática e lexical dos campos. Dois programas de pesquisa que, talvez, ao lado dos esforços da Teoria Crítica de matriz frankfurtiana, possam funcionar de forma complementar na análise dos diversos níveis e modos de indiferenciação entre esferas e códigos tomados tradicionalmente como intransitivos entre si.

Palavras-chave: autonomização, diferenciação, Foucault, biopolítica, governamentalidade.